



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2009

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This paper consists of 7 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO/COMPREHENSION

Leia com atenção o texto que se segue e responda sucinta e claramente às perguntas.

CONCEITO DE CIDADANIA

Este conceito é importante para a administração pública. Ser cidadão é fazer valer os seus direitos e cumprir os seus deveres.

Em sua origem grega, cidadão denominava o habitante da Pólis que exercia a política, ou seja, participante das discussões das questões decisivas à Pólis (organização, funcionamento e ordenamento jurídico), possuía direitos e deveres. Eram excluídos os escravos, as mulheres, os velhos e as crianças.

Estes não possuíam cidadania. Apenas o cidadão grego participava da democracia. Na época medieval, a cidadania era exercida pelo rei, pelo clero e pela nobreza. As demais classes sociais não possuíam direitos sociais, eram posses do rei. No estado moderno as revoluções sociais tinham por objectivo a busca de direitos para todas as classes sociais. Com o surgimento do Capitalismo continua a divisão de classe social, só que agora mais difusa, pois todos são iguais perante à lei.

No Brasil, vivemos num Estado Democrático de Direito, onde exercemos a democracia mediante a participação no debate público e possuímos cidadania. Vimos, então, que a cidadania, em seus primórdios, era exercida apenas por algumas classes sociais, as que detinham poder. A desigualdade social sempre gerou direitos às classes que detinham o poder, os excluídos socialmente não possuíam direito a ter direitos. (Texto extraído da apostila Educação Fiscal.)

Uma pesquisa divulgada pelo Ibope, em 25.11.03, traz dados preocupantes sobre as nossas relações na participação para a melhoria das actividades estatais, e entendem que o poder emana do povo como está previsto na Constituição. A pesquisa anima, de forma até surpreendente, quando mostra que 54% dos jovens (entre 16 e 24 anos), têm interesse pela *coisa pública*. Interesse que cai progressivamente à medida que a idade aumenta. A pesquisa ajuda a desmontar a ideia que se tem de que o jovem é apático ou indiferente às coisas do seu país.

Outra pesquisa divulgada pelo Ibope [em 25.11.03 traz dados preocupantes sobre as nossas relações de cidadania. Indica que 56% dos brasileiros não têm vontade de participar das práticas capazes de influenciar nas políticas públicas. 35% nem têm conhecimento do que sejam essas práticas e 26% acham esse assunto “chato demais” para se envolver com ele. Nem

A pesquisa demonstra que os jovens têm “interesse pela coisa pública”. De que forma o jovem pode participar para melhorar as condições sociais do país? Para mudar a imagem que os brasileiros têm sobre a política, o que seria necessário fazer?

1. Indique como evoluiu o conceito de cidadania ao longo dos tempos. (6)
2. Indique também quem eram os excluídos em cada uma das fases por si explicadas na pergunta anterior. (6)
3. Explícite a intenção e a função de linguagem da frase que se segue:

A desigualdade social sempre gerou direitos às classes que detinham o poder, os excluídos socialmente não possuíam direito a ter direitos. (6)
4. Quais foram os resultados da pesquisa realizada pelo Ibope no Brasil? (6)
 - (a) Haverá motivos para preocupação? (6)

30 marks

SECÇÃO B**RESUMO/SUMMARY****O QUE É GLOBALIZAÇÃO**

Antes de entender como os países se adaptaram ao processo de globalização, torna-se necessário definir globalização. Não há consenso sobre um conceito fechado do que seja a globalização e sua origem. Pode-se analisar os factos que colaboraram para os seu desenvolvimento e discutir conceitos defendidos por alguns autores.

Há uma grande discussão que defende que a globalização teve seu início e começou a desenvolver-se, de facto, com a empreitada europeia em direcção aos outros continentes. Outros defendem que começou ainda antes com a expansão do império romano por Alexandre, o Grande.

O autor Thomas L. Friedman no livro *Os Lexos da Oliveira*, denomina a globalização como uma vertente da fragmentação da política, que teve o seu auge a partir do ano de 1945, com o final da Segunda Guerra Mundial, até 1989, com a queda do muro de Berlim, o que simbolizou o insucesso do Socialismo. O processo de finalização da política bipolar ocorreu em função do final da Segunda Guerra Mundial, que teve seu desenvolvimento baseado em argumentos ideológicos onde havia apenas “um inimigo” a quem se opor. Dessa maneira, a política externa mundial era baseada em princípios e disputas estabelecidas pelos países líderes dos divergentes sistemas económicos vigentes naquele momento.

A popularização do termo globalização ocorreu em meados de 1980, e rapidamente passou a ser associado aos aspectos financeiros inerentes a esse processo. Dessa forma, o processo de globalização passou a ser considerado como uma constante no mundo moderno. Há que ressaltar que esse fenómeno não se restringe apenas às transacções comerciais e termos económicos, mesmo sendo esses aspectos os principais focos do processo de globalização. Porém, é facto que, além das relações económicas, esse processo envolve as demais áreas que integram as sociedades, como os âmbitos cultural, social e político.

A globalização é um fenómeno amplamente debatido, porém a compreensão das entradas que esse processo oferece às sociedades não pode ser definida, interpretada ou compreendida sem uma profunda reflexão, uma vez que, de acordo com David Held e Antony McGrew:

'Não existe uma definição única e universalmente aceite para a globalização. Como acontece com todos os conceitos nucleares das ciências, o seu sentido exacto é contestável. A globalização realiza-se quando os altos dos agentes sociais de um lugar podem ter consequências significativas para 'terceiros distantes'; pode ser entendida como compreensão de espaço temporal (numa referencia ao modo como a comunicação instantânea vem desgastando as limitações da distância e do tempo na organização e na interacção social); como interdependência acelerada entendida como a intensificação do entrelaçamento entre economias e sociedades nacionais, de tal modo que os acontecimentos de um país têm impacto directo em outros; como um mundo em processo de encolhimento (erosão das fronteiras e das barreiras geográficas a actividade socioeconómica); e, entre outros conceitos, como integração global, reordenação das relações de poder inter-regionais, consciência da situação global e intensificação da interligação inter-regional.'

Leia com muita atenção o texto acima. Efectue, sseguidamente, o seu resumo em cerca de 50 – 60 palavras.

10 marks

SECÇÃO C **FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE**

1. Estabeleça entre os pares de frases que se seguem a relação adequada. Indique também que tipo de relação sintáctica estabeleceu.
- 1.1 O livro *Escolhas* aborda as necessidades de quem é muito novo. Um sector da população mundial muito vasto.
- 1.2 Os jovens não são simplesmente um sector importante da população. É o mais importante.
- 1.3 Estes jovens possuem um enorme potencial. Para o aplicar, precisam de boa nutrição e de bons cuidados de saúde.
- 1.4 Os jovens têm direitos e um papel importante a desempenhar no desenvolvimento sustentável do mundo. A cada direito corresponde uma responsabilidade.

[6]

2.

EXTRACTOS DE REGULAMENTO DE UMA ESCOLA

A sociedade humana, desde a sua fase primária, preocupou-se em estabelecer normas de conduta para permitir uma convivência humana aceitável. Neste âmbito, a escola desempenha um papel fundamental na formação moral e técnica do ser humano que no futuro terá responsabilidades no desenvolvimento do país.

O estabelecimento de normas é extremamente importante para garantir o bom funcionamento da escola, pelo que cada membro da comunidade escolar tem os seus direitos e obrigações.

Artigo 1
(Princípios Gerais)

- 1.1 A escola é um centro de educação para todos sem qualquer forma de discriminação;
- 1.2 A escola dá o seu contributo na formação do homem;
- 1.3 A escola assegura a continuidade e a consolidação da democracia no país;
- 1.4 A escola aplica princípios democráticos nos métodos de trabalho;
- 1.5 A escola aplica o Estatuto Geral dos Funcionários do Estado.

Artigo 2
(Obrigações ou Deveres dos alunos)

- 2.1 A comunidade escolar deve respeitar os símbolos constitucionalmente estabelecidos no país (Hino Nacional, Bandeira da República, Figura do Presidente da República);
- 2.2 Os alunos, em horas determinadas, devem entoar o Hino Nacional;
- 2.3 Os alunos devem ser pontuais e assíduos em todas as actividades planificadas;
- 2.4 Os alunos devem usar o uniforme adoptado pela instituição, pois o seu uso permite a identificação de pessoas estranhas no recinto escolar.

Artigo 3
(Direitos dos alunos)

- 3.1 Serem tratados com respeito por todos;
- 3.2 Serem ouvidos sempre que acharem que os seus direitos estão sendo violados;
- 3.3 Receberem lições nas disciplinas indicadas no plano curricular;
- 3.4 Serem avaliados nos termos dispostos no Regulamento da avaliação;
- 3.5 Terem informação pontual sobre o seu aproveitamento, comportamento e assiduidade.

(Adaptado de diversos regulamentos de escolas e internatos)

- 2.1 Caracterize a mancha gráfica (estrutura) do texto acima. (4)
 - 2.2 Identifique as partes do regulamento e a função de cada uma delas. (4)
 - 2.3 Assinale os enunciados que caracterizam a linguagem do regulamento que leu:
 - O regulamento contém opiniões da(s) pessoa(s) que o concebeu/conceberam.
 - A linguagem é clara e precisa.
 - As frases que o compõem são complexas e difíceis de interpretar. (2)
 - 2.4 Analise o contexto sociopolítico do texto transcrito. (3)
- [13]**

3. Leia o pequeno texto que se segue e responda às questões postas.

Como dominar a expressão escrita

Para se conseguir uma expressão escrita correcta, é necessário o domínio dos seus aspectos fundamentais, como sejam a ortografia, a acentuação, a pontuação, a translineação. Mas, para se atingir essa competência no uso correcto de todos esses aspectos, é essencial uma noção do que é a lógica da linguagem. Se não se distinguirem bem as relações de dependência que existem entre os vários elementos da frase, não se saberá como organizá-los sintacticamente. Dessa lógica depende estritamente a pontuação a empregar.

Moura Guedes, Teresa, «Como adquirir um melhor domínio da linguagem»

Falar Melhor, Escrever Melhor

- 3.1 Indique que funções de linguagem estão presentes no texto acima. Exponha razões para as suas afirmações. (5)
- 3.2 Explique por que razão o adjetivo correcta foi posposto e não anteposto ao substantivo *escrita* na frase «para se conseguir uma expressão escrita correcta, [...]» (4)
- 3.3 «[...] é necessário o domínio dos seus aspectos fundamentais, como sejam a ortografia, a acentuação, a pontuação, a translineação.»

Justifique a utilização da vírgula nas frases acima transcritas. (4)

3.4 Inicie a frase que se segue por um se e efectue todas as alterações necessárias:

Para se conseguir uma expressão escrita correcta, é necessário o domínio dos seus aspectos fundamentais, como sejam a ortografia, a acentuação, a pontuação, a translineação. (4)

Justifique a razão das mudanças por si efectuadas. (4)

[21]

40 marks

Total: 80 marks